

AtoM e as necessidades do documento fotográfico * *AtoM* and the photographic document requirements

Natália de Lima SARAIVA **

Resumo: Apresentação do software de descrição arquivística *AtoM* (*Access to Memory*), versão 2.2, com observações sobre as especificidades da descrição do documento fotográfico.

Palavras-chave: *AtoM*; descrição arquivística; documento fotográfico; software.

Abstract: Notice about the archival description software *AtoM* (*Access to Memory*), 2.2 version, with comments about some specificities of photographic documents description.

Keywords: archival description; *AtoM*; photographic document; software.

1 *AtoM*: aspectos técnicos

O *AtoM* (*Access to Memory*)¹, versão 2.2, é um *software* de código livre, desenvolvido pela empresa canadense *Artefactual Systems*, baseado em padrões de descrição arquivística, que utiliza a plataforma *web* para acesso e difusão, num ambiente multilíngue. Na sua essência, o *AtoM* foi originalmente concebido para proporcionar a arquivistas um sistema gratuito, em plataforma *web*, que possibilitasse o acesso e a difusão do acervo utilizando-se da adoção de padrões internacionais de descrição. Por essa razão, foi desenvolvido tendo, como referência, as normas de descrição arquivística disponibilizadas pelo ICA (Conselho Internacional de Arquivos), tais como: *ISAD(G)*, *ISAAR(CPF)*, *ISDIAH* e *ISDF*², de âmbito internacional. O sistema é flexível o suficiente para acomodar outras normas, como as de descrição nacionais ou locais, incluindo aquelas destinadas a bibliotecas, museus e galerias de arte.

* Esse insumo técnico tem como referência o trabalho desenvolvido pelo Projeto *Digifotoweb*, um sistema de gestão e descrição que visa o cadastramento, controle e acesso à materiais fotográficos arquivísticos.

** Mestranda em Ciência de Informação na Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Gestão de Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria e Bacharel em Arquivologia pela UnB. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6761491291691316>; e-mail: natalinha.saraiva@gmail.com.

¹ O download do sistema *AtoM* (*Access to Memory*) 2.2, e da respectiva documentação, pode ser realizado pelo seguinte endereço: <https://www.accesstomemory.org/pt-br/>.

² *ISAD(G)*: Norma geral internacional de descrição arquivística; *ISAAR(CPF)*: Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias; *ISDIAH*: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico; *ISDF*: Norma internacional para descrição de funções.

Segundo a documentação (Artefactual, 2015), o *AtoM* é direcionado ao ambiente *web*, traduzido para vários idiomas, e destinado a proporcionar a difusão de acervos em HTML (*Hiper Text Markup Language*). É disponibilizado a partir de um servidor *web*, preferencialmente o *Nginx*, mas sem restrição para o uso de outros, como o Apache por exemplo. O *AtoM* necessita usar um banco de dados; no desenvolvimento do sistema foi usado o *MySQL*, mas o *software* utiliza uma camada de abstração de banco de dados, o que o torna potencialmente compatível com *PostgreSQL*, *SQLite*, *SQLServer*, *Oracle*, entre outros.

A linguagem de desenvolvimento utilizada é o *Hypertext Preprocessor* (PHP), que gerencia as solicitações e respostas entre a aplicação *web* e o armazenamento de conteúdo no banco de dados. É utilizado também um *framework* chamado *Symfony* que melhora os padrões de *design* da aplicação *web*. O servidor de pesquisa *ElasticSearch* atua como motor analítico de pesquisa.

É importante ressaltar que o *AtoM* foi construído totalmente com ferramentas *open source* (*Nginx*, *MySQL*, *PHP*, *Symfony*, *ElasticSearch*). Possui fonte aberta, com o código-fonte livremente disponível para uso ou modificação de acordo com a necessidade dos usuários ou desenvolvedores, sob uma licença *A-GPL* (versão 3). Não há custo, portanto, para fazer *download* de qualquer dos programas necessários para executar a aplicação *AtoM*. A documentação também está disponível gratuitamente, sob uma licença *Creative Commons*.

2 AtoM: funcionalidades e recursos

O *AtoM* utiliza a tecnologia cliente-servidor, ou seja, a partir de uma página HTML em um navegador é possível acessar todos os recursos disponíveis do software. Ao acessar os recursos do software pela página *web*, este retorna em HTML o resultado do comando após o contato com a base de dados, permitindo criar, atualizar, deletar, pesquisar e visualizar as descrições realizadas, ou realizar as configurações necessárias.

O *software* permite a criação de grupos de usuários e traz, por padrão, seis grupos, todos listados abaixo com suas respectivas características:

- anônimo: usuários com permissão de visualização de informações e que são criados a partir da inserção incorreta na base de dados, com informações cadastrais limitadas;
- autenticado: usuários com permissão de visualização de informações e que são criados a partir da inserção correta na base de dados, com informações cadastrais completa;
- tradutor: usuários com a permissão para traduzir a interface do software;
- colaborador: usuários com a permissão para exibir, criar e atualizar as descrições arquivísticas, bem como registros de autoridade;
- administrador: usuário com permissão de configuração do sistema.

- editor: usuários com a permissão para exibir, criar, atualizar e excluir descrições arquivísticas, bem como registro de autoridade, além de atualizar, criar e excluir termos da taxonomia e publicar novas descrições preliminares;

Além desses grupos de usuários já existentes, é possível cadastrar novos usuários para que estes tenham acesso ao sistema tanto para visualizar informações como para criação de novas descrições. Também é possível criar, além dos grupos pré-existentes no sistema, outros grupos de usuários – estes com permissões específicas de inserção, edição e exclusão de dados –, o que pode facilitar o controle sobre os usuários e sobre as permissões administradas entre as várias divisões existentes no sistema.

Outra vantagem do *AtoM*, além da facilidade de importação (*xml* ou *csv*) e exportação (*xml*) de dados, é a possibilidade de utilização da taxonomia associada a um controle de vocabulário sendo utilizado no âmbito da área de descrição “pontos de acesso”. Essa taxonomia, no sistema, é gerenciada pelo administrador que disponibiliza uma lista com os pontos de acesso já inseridos para que o colaborador possa identificar os pontos de acesso característicos da descrição a ser realizada clicando sob a lista de termos pré-definidos.

Entre as várias possibilidades de uso, o sistema *AtoM* pode ser customizado para se adequar às especificidades do documento fotográfico, atendendo aos requisitos técnicos de descrição de contexto e de conteúdo, de uma forma diferenciada, por ter como base a utilização das normas internacionais de descrição arquivística.

3 O documento fotográfico e o *AtoM*

O meio de interpretação e percepção das imagens é difuso. Os limites são tênues e diferem dependendo do contexto histórico-social e da experimentação cultural, pois, toda forma de se comunicar depende de se fazer concessões ao conhecimento pré-existente. Este, por sua vez, é ditado “pelo contexto e pela consistência das possíveis interpretações alternativas que têm de ser postas de lado” (Gombrich, 1995).

Nesse sentido, é necessário compreender que o documento fotográfico, como afirma Lopez (1999), em um primeiro momento, é capaz de ser apenas um recurso – talvez o melhor deles para determinado objetivo de linguagem. Em contexto arquivístico, pode-se dizer que “equivaleria a um estilo ou a uma determinada intenção — não uma intenção artística, mas uma intenção administrativa, o que o coloca entre uma função estética e uma função de comunicação/registo” (Lopez, 1999, p. 54).

Mediante a existência de um número cada vez maior de fotografias digitais, é necessário achar suporte na evolução tecnológica para se estabelecer os critérios essenciais de manutenção do contexto, dessa intenção administrativa, sem

descartar também a descrição de conteúdo, que garantirão o acesso à informação oferecida pela documentação fotográfica.

É importante conhecer as ferramentas tecnológicas utilizadas pela Arquivologia para a disseminação da informação, que permitem garantir a disponibilidade da representação da informação através da padronização da descrição arquivística. Nessa perspectiva, a representação da informação em ambiente informatizado pressupõe que “o conteúdo e a determinação da informação são fatores importantes para caracterizar a aplicação do software. Conteúdo se refere ao significado e à forma da entrada e saída da informação” (Pressman, 2002, p. 9).

Ou seja, se estamos falando de um sistema que seja capaz de dar acesso a documentos fotográficos, faz-se necessária a adaptação do sistema a fim de atender as especificidades do tipo de informação a ser representada e disponibilizada.

O *AtoM* é o sistema utilizado atualmente pela comunidade da Arquivologia para descrição arquivística. O *software* tem uma abordagem generalista do universo de objetos (documentos, arquivos, instituições, entre outros) a descrever, que visa atender as necessidades de representação e disseminação da informação, mantendo um certo nível de qualidade, garantido por meio da padronização da descrição e pela utilização das normas nacionais e internacionais. Os elementos de descrição que compõem o *AtoM* não contemplam, entretanto, as características específicas apresentadas por acervos fotográficos. Considerando o contexto do documento fotográfico de arquivo e suas características de representação em ambientes informatizados, é possível estabelecer as especificidades, identificando os requisitos e criando meios de adequar o *software* às características e detalhamentos necessários para atender satisfatoriamente as necessidades do trabalho de descrição da documentação fotográfica. Estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (GPAF) vêm trabalhando na criação de instrumentos que possam ser utilizados como referencial em tal processo de adaptação.

O GPAF realizou uma comunicação na *2ª Conferencia Anual del Consejo Internacional de Archivos: Archivos e Industrias Culturales* — em Girona, em 2014 — intitulada *Adecuación de la descripción archivística de documentos fotográficos a los estándares internacionales* (Rezende & Lopez, 2014), na qual foi apresentado um quadro contendo uma amostragem das especificidades relacionadas a descrição arquivística de documentos fotográficos, em relação aos elementos descritivos propostos nas normas³; este quadro é um exemplo do que seria necessário para um instrumento de referência capaz de nortear a adaptação do *AtoM* às reais necessidades de acesso e difusão dos acervos e documentos fotográficos.

³ Para mais informações veja o “Cuadro comparativo: descripción de unidad documental simple”, disponível em: <http://www.girona.cat/web/ica2014/ponents/textos/id164.pdf>.

Referências

- Artefactual (2015). *AtoM documentation*. Version 2.2. New Westminster: Author.
Retrieved from: <https://www.accesstomemory.org/pt-br/>
- Gombrich, E. (1995). *Historia del arte*. Barcelona: Garriga.
- Lopez, A. (1999). Documentos imagéticos de arquivo: uma tentativa de utilização de alguns conceitos de Panofsky. *Sinopses*, (31), 49-55.
- Pressman, R. (2002). *Engenharia de software*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill.
- Rezende, D. & Lopez, A. (2014, octubre). Adecuación de la descripción archivística de documentos fotográficos a los estándares internacionales. *2ª Conferencia Anual de Archivos: Archivos e Industrias Culturales*. Girona. Recuperado de <http://www.girona.cat/web/ica2014/ponents/textos/id164.pdf>